



## Promoção das Técnicas Agroflorestais para Restauração das Matas Ciliares do Rio Pepital em comunidades rurais de Alcântara, Maranhão.

*Promotion of Agroforestry Techniques for Restoration of Riparian of Pepital Rio Matas in rural communities of Alcântara, Maranhão.*

AMORIM, Patrycia Elen Costa <sup>1</sup>; OLIVEIRA, Fernanda Ferreira de <sup>2</sup>; SILVA, Willianne Ferreira <sup>3</sup>; ALMEIDA, Jéssica dos Santos <sup>4</sup>; ROUSSEAU, Guillaume Xavier <sup>5</sup>

1 Universidade Estadual do Maranhão, patrycia\_amorim@hotmail.com; 2 Universidade Estadual do Maranhão, fernandaferriradeoliveira@hotmail.com; 3 Universidade Estadual do Maranhão, willianneasilva22@gmail.com; 4 Universidade Estadual do Maranhão, jessica.salmeida21@hotmail.com; 5 Universidade Estadual do Maranhão, guillirous@yahoo.ca.

**Resumo:** As matas ciliares são florestas com a função de proteção e manutenção dos recursos hídricos. Em Alcântara, MA as matas ciliares do principal abastecedor do município, o Rio Pepital encontra-se em alto grau de degradação, decorrente do desmatamento para agricultura de subsistência. Diante disto objetivou-se preparar a população ribeirinha para a efetiva restauração do Rio Pepital em Alcântara, MA através de palestras nas escolas sobre a importância e funcionamento das matas ciliares e cursos de técnicas agroflorestais adaptadas às áreas ciliares. As atividades foram desenvolvidas nas escolas e igrejas da sede e comunidades (Pepital, Só Assim e Marudá) de Alcântara, além da capital São Luís; reunindo 160 participantes. Nos trabalhos de educação ambiental percebeu-se um interesse de alguns participantes na temática da conservação da floresta levando-nos a acreditar que serão potenciais multiplicadores nas suas famílias e comunidades, promovendo ações mais sustentáveis. Deste modo, o trabalho colaborou para a consolidação de uma nova visão da relação dessa população com a natureza, especialmente as matas ciliares.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Sistemas Agroflorestais; Conservação.

**Abstract:** Riparian forests are forests with a protective function and maintenance of water resources. Alcantara, MA riparian forests of the main supplier of the municipality, the Pepital River is a high degree of degradation, resulting from deforestation for subsistence agriculture. In view of this objective was to prepare the local population for the effective restoration of Pepital River Alcantara, MA through lectures in schools about the importance and function of riparian forests and agroforestry techniques courses adapted to riparian areas. The activities were developed in schools and churches headquarters and communities (Pepital, Only Once and Marudá) of Alcântara, in addition to São Luís capital; bringing together 160 participants. In environmental education work it was noticed an interest of some participants in forest conservation theme leading us to believe that will be potential multipliers in their families and communities, promoting more sustainable actions. Thus, the work contributed to the consolidation of a new view of the relationship of this population with nature, especially riparian forests.

**Keywords:** Environmental Education; Agroforestry systems; Conservation.



### **Contexto**

O presente trabalho foi desenvolvido com três comunidades rurais (Pepital, Só Assim e Marudá), na sede do município de Alcântara-MA e na capital São Luís-MA. A experiência foi realizada no período de agosto de 2012 a outubro de 2013. O objetivo foi preparar a população ribeirinha para a efetiva restauração do Rio Pepital em Alcântara, MA através de palestras nas escolas sobre a importância e funcionamento das matas ciliares e cursos de técnicas agroflorestais adaptadas às áreas ciliares.

### **Descrição da Experiência**

O trabalho de extensão foi realizado no período de agosto de 2012 a setembro de 2013 nas comunidades rurais e na sede em Alcântara - MA e na capital São Luís - MA. Inicialmente, realizou-se uma reunião na comunidade Pepital para apresentação do projeto e para propiciar a participação da população local no planejamento da consciência ambiental através do desejo de transformação do espaço onde vivem.

O desenvolvimento do trabalho seguiu com a observação *in loco* da área do Rio Pepital, objetivando conhecer o contexto e diagnosticar a realidade do lugar. Após o diagnóstico dos problemas ambientais foram iniciadas as atividades de Educação Ambiental com duas oficinas para o público infantil nas escolas e igrejas das comunidades (Pepital, Só Assim e Marudá).

Na 1ª oficina de educação ambiental com o tema “Matas Ciliares: os cílios protetores das águas” foram apresentados os objetivos do projeto de extensão, uma palestra em forma de estação: “Matas Ciliares” para tornar os conteúdos sobre importância, degradação, preservação e conservação das matas ciliares mais atrativos, bem como o desenvolvimento de atividades lúdicas como a dinâmica de apresentação e da importância da mata ciliar, com objetivo de verificar as informações que o público tinha sobre o assunto. E finalizando os trabalhos realizou-se a dinâmica da árvore problema e solução com a intenção de avaliar se as crianças compreenderam a problemática ambiental discutida durante a oficina.



Na 2ª oficina de educação ambiental nas comunidades Pepital e Marudá. O tema foi “Importância da Mata Ciliar para os animais e nascentes” realizaram-se dinâmicas. Depois para um esclarecimento sobre a importância da fauna para o ambiente ciliar houve uma palestra e a dinâmica dos animais, em que as crianças foram estimuladas a desenhar os animais que habitam na mata. Para desenvolver a temática a respeito das nascentes foi realizada uma mini-trilha próxima a nascente do Pepital e a Dinâmica da “Nascente”. Na trilha com o auxílio de um álbum seriado e da natureza explicamos o conceito de nascente, o ciclo da água, importância, degradação e preservação das nascentes. No momento posterior durante a dinâmica formaram-se quatro grupos orientados pelas bolsistas para elaboração de desenhos de nascentes preservadas e degradadas seguidos da apresentação, para que todos pudessem observá-los. A oficina foi concluída com a revisão dos conteúdos abordados e com as paródias infantis onde as letras tratavam sobre o Rio Pepital e as matas ciliares com objetivo de promover maior compreensão da temática.

Para comemorar o dia da “Árvore” houve a palestra “Floresta no solo, água no Rio” para os alunos do ensino médio da Escola João Leitão em Alcântara com o objetivo de torná-los conhecedores do projeto de extensão e conscientizá-los da importância, função, degradação e a restauração das matas ciliares com os sistemas agroflorestais. Durante a palestra o Vídeo sobre o Pepital: “O rio da nossa vida” produzido pela TV Tapuia de Alcântara, MA foi exibido retratando a situação de degradação do rio e para concluir a comemoração nesse dia desenvolvemos a dinâmica “Teia da Vida” como objetivo de proporcionar uma reflexão sobre o papel de cada ser vivo na mata ciliar e discutir o impacto antrópico no meio ambiente. Nessa etapa cada participante teria que relacionar uma imagem ou palavra com um barbante apontando a interdependência dos elementos para a manutenção da água.

No mês de outubro 2013 na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/IV Mostra Científica do Maranhão foi realizada a Oficina “Floresta no solo, água no Rio” cujo objetivo era promover a conceptualização e o funcionamento das matas ciliares, sua



importância na preservação da qualidade da água e o papel que a juventude e a sociedade em geral desempenham no manejo do recurso hídrico. Os públicos-alvo foram os jovens e adultos com faixa-etária até os 24 anos.

A atividade iniciou com a visualização de imagens para ajudar o público na conceptualização da mata ciliar assim como motivá-los no entendimento dos impactos que podem ser causados pela eliminação deste ecossistema. Em seguida foi palestrado sobre os serviços ecossistêmicos oferecidos pela mata ciliar e após a compreensão das funções das áreas ciliares foi apresentado um experimento com três estados de cobertura do solo: o primeiro com cobertura vegetal, o segundo apenas com serrapilheira e o terceiro com o solo descoberto, o objetivo era observar o papel das matas ciliares na qualidade da água em função da sua preservação ou degradação. As atividades que finalizaram o trabalho foram à exibição do vídeo Pepital: “O rio da nossa vida”, a dinâmica avaliativa “Teia da Vida” e perguntas de estímulo para construção de uma visão crítica das suas atitudes para a conservação das matas ciliares.

## **Resultados**

Como resultado das ações de educação ambiental conscientizou-se 160 participantes entre crianças, jovens e adultos. A atividade de Educação Ambiental com o público infantil das comunidades rurais mostrou uma percepção ambiental inicial insatisfatória, já que algumas crianças não conheciam a área do Rio Pepital, mas foi interessante demonstrar o quanto o ambiente desconhecido para alguns influenciava para sobrevivência humana. Na visão FREITAS e LOMBARDO (2000) a Educação Ambiental constitui um processo educativo, cuja finalidade é desenvolver instrumentos pedagógicos e ampliar a prática educativa para que o homem viva em harmonia com o meio ambiente. Assim através das atividades lúdicas as crianças puderam entender a problemática enfrentada pelas matas ciliares do Rio Pepital, além de observarem a dependência direta do ser humano com o ambiente. Essa compreensão foi notória principalmente quando exibiram os desenhos elaborados nas dinâmicas da nascente e animal percebeu-se uma captação e compreensão do



conteúdo, onde os grupos refletiram, montaram e explicaram o porquê de cada elemento do desenho sendo evidente o aprendizado da importância da vegetação ciliar para a qualidade e quantidade da água.

Na oficina “Floresta no solo, água no Rio” participaram 12 jovens e adultos e a dinâmica “Teia da Vida” e o Experimento com três estados de cobertura foram fundamentais para conscientização, pois os trabalhos resultaram em uma expressão e formação de ideia dos conhecimentos passados sobre os serviços ecossistêmicos das matas ciliares e o funcionamento para manutenção dos recursos hídricos levou-os a repensar suas responsabilidades diante do ambiente onde eu/eles vivem e a motivação para mudanças de atitudes.

Portanto, as atividades de educação ambiental foram fundamentais para trabalhar a realidade pessoal dos participantes em respeito à sua interação com o meio ambiente e deste modo colaborar para a consolidação de uma nova visão da relação dessa população com a natureza, especialmente as matas ciliares, além de incentivar ações individuais e coletivas para intervenção da situação atual.

### **Agradecimentos**

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), Programa de Pós-Graduação em Agroecologia (PPG-UEMA) e Sítio Escola Praia do Barco, Oficina de Comunicação e Arte (OCA).



Figura 01. A) Reunião com as comunidades no Pepital; B) Oficina de educação ambiental com as crianças; C) Palestra “Floresta no solo, água no Rio” D) Oficina “Floresta no solo, água no Rio” na SNCT 2013.

### Bibliografia Bibliográfica

FREITAS, M. I. C.; LOMBARDO, M A. **Universidade e Comunidade na Gestão do Meio Ambiente**. Rio Claro: AGEOTEO, Programa de Pós-Graduação em Geografia -UNESP - Rio Claro, Projeto UCENPARCERIAS – UNESP/Universidade de Auburn (EUA), 2000.